

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	35
---	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	37
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	39
--	----

Motivos de Reapresentação	40
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	380.430	379.154
1.01	Ativo Circulante	272.476	266.026
1.01.03	Contas a Receber	258.214	252.117
1.01.03.01	Clientes	257.313	251.332
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	901	785
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.262	13.909
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.262	13.909
1.02	Ativo Não Circulante	107.954	113.128
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.714	23.238
1.02.01.03	Contas a Receber	3.552	3.425
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.552	3.425
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21.162	19.813
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	21.162	19.813
1.02.02	Investimentos	82.972	89.622
1.02.02.01	Participações Societárias	82.730	89.380
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	82.730	89.380
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	242	242
1.02.03	Imobilizado	268	268
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	268	268

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	380.430	379.154
2.01	Passivo Circulante	318.885	305.296
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.926	24.602
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.624	17.881
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.302	6.721
2.01.02	Fornecedores	28.759	28.794
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.759	28.794
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.417	51.004
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	40.319	36.984
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.603	12.078
2.01.03.01.02	Outras Obrigações	26.716	24.906
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.385	6.643
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.713	7.377
2.01.05	Outras Obrigações	203.783	200.896
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	159.358	158.628
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	159.358	158.628
2.01.05.02	Outros	44.425	42.268
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	413	394
2.01.05.02.04	Provisão para Perda de Investimento Controladas	44.000	41.862
2.01.05.02.05	Outros Débitos	12	12
2.02	Passivo Não Circulante	31.865	29.866
2.02.04	Provisões	31.865	29.866
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.865	29.866
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	31.865	29.866
2.03	Patrimônio Líquido	29.680	43.992
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-29.238	-14.926

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	11	18	44
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	-22	-80
3.03	Resultado Bruto	0	11	-4	-36
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.357	-20.784	-4.258	-11.687
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-221	-3.173	-263	-840
3.04.02.01	Gerais e Administrativa	-89	-465	-123	-423
3.04.02.02	Honorários da Administração	-123	-340	-140	-395
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-1	-1	0	-7
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-8	-2.367	0	-15
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.532	-8.825	-1.153	-4.273
3.04.05.01	Provisão para Contingências	-3.417	-7.794	-805	-3.146
3.04.05.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-115	-1.031	-348	-1.127
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.604	-8.786	-2.842	-6.574
3.04.06.01	Participação no Resultado de Controlada	147	-6.649	-1.747	-3.585
3.04.06.02	Provisão p/ perda de Investimento	-1.751	-2.137	-1.095	-2.989
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.357	-20.773	-4.262	-11.723
3.06	Resultado Financeiro	1.958	6.463	1.591	4.396
3.06.01	Receitas Financeiras	2.769	8.806	2.541	7.761
3.06.02	Despesas Financeiras	-811	-2.343	-950	-3.365
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.399	-14.310	-2.671	-7.327
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.399	-14.310	-2.671	-7.327
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.399	-14.310	-2.671	-7.327
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,28339	-1,19322	-0,22271	-0,61094
3.99.01.02	PN	-0,28339	-1,19322	-0,22271	-0,61094

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.399	-14.310	-2.671	-7.326
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.399	-14.310	-2.671	-7.326

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	619	-657
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.661	-3.742
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício	-14.310	-7.326
6.01.01.04	Efeitos da Equiv. Patrimonial e Prov. Perdas	6.649	3.584
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.280	3.085
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-5.980	-6.190
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-354	-320
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-56	-51
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em depósitos para recursos	-71	-68
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-115	-148
6.01.02.07	(Aumento)/Redução em fornecedores	-35	1.236
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Obrigações Trabalhistas	5.323	428
6.01.02.09	(Aumento)/Redução de Obrigações Tributaria	5.413	904
6.01.02.10	(Aumento)/Redução de Contas a Pagar	19	23
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Provisão p/ Conting. Fiscais	1.999	4.282
6.01.02.14	(Aumento)/Redução de Prov. p/ Perdas de Investimentos	2.137	2.989
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.349	-296
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	-1.349	-296
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	730	953
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	730	953

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-14.927	2.040	43.993
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-14.927	2.040	43.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.310	0	-14.310
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.310	0	-14.310
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-29.237	2.040	29.683

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-5.428	2.040	53.492
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-5.428	2.040	53.492
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.326	0	-7.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.326	0	-7.326
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-12.754	2.040	46.166

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	-1.020	-1.080
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11	47
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.031	-1.127
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-80
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-80
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.020	-1.160
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.020	-1.160
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20	1.188
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.787	-6.573
7.06.02	Receitas Financeiras	8.807	7.761
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.000	28
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.000	28
7.08.01	Pessoal	3.172	819
7.08.01.01	Remuneração Direta	91	98
7.08.01.02	Benefícios	14	24
7.08.01.04	Outros	3.067	697
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2	24
7.08.02.01	Federais	2	24
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.137	6.511
7.08.03.03	Outras	10.137	6.511
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.311	-7.326
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.311	-7.326

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	295.252	287.489
1.01	Ativo Circulante	286.804	278.855
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	191	152
1.01.03	Contas a Receber	267.797	260.714
1.01.03.01	Clientes	263.644	257.182
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.153	3.532
1.01.04	Estoques	741	341
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.924	17.497
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.924	17.497
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	151	151
1.01.08.03	Outros	151	151
1.02	Ativo Não Circulante	8.448	8.634
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.997	5.781
1.02.01.03	Contas a Receber	5.997	5.781
1.02.01.03.01	Clientes	579	520
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.418	5.261
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340
1.02.03	Imobilizado	2.111	2.513
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.111	2.513

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	295.252	287.489
2.01	Passivo Circulante	208.266	190.603
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	69.431	60.255
2.01.01.01	Obrigações Sociais	51.805	45.823
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.626	14.432
2.01.02	Fornecedores	35.248	36.164
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.248	36.164
2.01.03	Obrigações Fiscais	88.381	79.602
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	65.259	56.446
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	28.668	23.435
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a pagar	36.591	33.011
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.475	12.372
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.647	10.784
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.263	9.474
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.263	9.474
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.263	9.474
2.01.05	Outras Obrigações	4.943	5.108
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.286	1.454
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.286	1.454
2.01.05.02	Outros	3.657	3.654
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	413	394
2.01.05.02.04	Outros Débitos	3.244	3.260
2.02	Passivo Não Circulante	62.000	57.371
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	114	114
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	114	114
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	114	114
2.02.04	Provisões	61.886	57.257
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	61.886	57.257
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	24.986	39.515
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-29.238	-14.926
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-4.694	-4.477

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	279	293	643	5.701
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10	-398	-946	-4.530
3.03	Resultado Bruto	269	-105	-303	1.171
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.684	-17.409	-3.152	-9.766
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-590	-5.129	-1.259	-3.735
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-406	-1.760	-919	-2.706
3.04.02.02	Honorários da Administração	-222	-650	-239	-693
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-5	-13	-11	-34
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	51	-146	-90	-302
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-8	-2.560	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.190	2.634	-63	200
3.04.04.01	Outros Resultados Operacionais	1.976	2.417	-220	-227
3.04.04.02	Participação de Acionistas não Controladores	214	217	157	427
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.284	-14.914	-1.830	-6.231
3.04.05.01	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-146	-1.134	-377	-1.223
3.04.05.02	Provisão p/ Contingências Cíveis/Outras	-6.138	-13.780	-1.453	-5.008
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.415	-17.514	-3.455	-8.595
3.06	Resultado Financeiro	1.015	3.203	784	1.269
3.06.01	Receitas Financeiras	2.929	9.373	2.714	8.284
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.914	-6.170	-1.930	-7.015
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.400	-14.311	-2.671	-7.326
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.400	-14.311	-2.671	-7.326
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.400	-14.311	-2.671	-7.326
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.613	-14.528	-2.828	-7.753
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	213	217	157	427
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,28350	-1,19328	-0,22271	-0,61086

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.01.02	PN	-0,28350	-1,19328	-0,22271	-0,61086

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.399	-14.311	-2.671	-7.326
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.399	-14.311	-2.671	-7.326
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.613	-14.528	-2.828	-7.753
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	214	217	157	427

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-49	-561
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.635	-5.595
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-14.311	-7.326
6.01.01.02	Custo das Baixas do Permanente	0	1.253
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	146	302
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-217	-427
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	747	603
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.586	5.034
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-6.522	-7.316
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-428	-390
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-533	-1.055
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos para Recursos	-73	-70
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em Estoques	-400	0
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-171	-167
6.01.02.07	Aumento/(Redução) em Fornecedores	-917	2.928
6.01.02.08	Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	9.175	1.642
6.01.02.09	Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias	8.780	1.610
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	-29	17
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	4.630	7.723
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Emprést. e Financiamentos	42	-54
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Outros Débitos	32	166
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	256	-256
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	256	0
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	0	-256
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-169	713
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	-169	713
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	38	-104
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	152	254
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	190	150

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-14.927	2.040	43.992	-4.478	39.514
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-14.927	2.040	43.992	-4.478	39.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.311	0	-14.311	-217	-14.528
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.311	0	-14.311	-217	-14.528
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-29.238	2.040	29.681	-4.695	24.986

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-5.428	2.040	53.491	-3.903	49.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-5.428	2.040	53.491	-3.903	49.588
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.326	0	-7.326	-426	-7.752
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.326	0	-7.326	-426	-7.752
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-12.754	2.040	46.165	-4.329	41.836

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	1.588	4.676
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	305	6.125
7.01.02	Outras Receitas	2.417	-227
7.01.02.01	Resultado na Venda de Imobilizado	0	-227
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.134	-1.222
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-398	-4.530
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-398	-4.530
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.190	146
7.04	Retenções	-145	-301
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-145	-301
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.045	-155
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.372	8.283
7.06.02	Receitas Financeiras	9.372	8.283
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.417	8.128
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.417	8.128
7.08.01	Pessoal	4.941	3.267
7.08.01.01	Remuneração Direta	371	938
7.08.01.02	Benefícios	28	0
7.08.01.04	Outros	4.542	2.329
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46	584
7.08.02.01	Federais	46	584
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.957	12.030
7.08.03.01	Juros	6.170	510
7.08.03.02	Aluguéis	7	7
7.08.03.03	Outras	13.780	11.513
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.527	-7.753
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.310	-7.326
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-217	-427

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.Sas. o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 3º. trimestre findado em 30 de setembro de 2.016, com os comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 – ANÁLISE DO DESEMPENHO NO 3º. TRIMESTRE

No 3º trimestre de 2016, a situação da Cia manteve-se inalterada com relação ao comentado e demonstrado no Relatório de Administração divulgado no ITR do 2º. trimestre de 2.016, inclusive dando continuidade ao processo de redução de despesas, mantendo atualmente no seu quadro de pessoal somente algumas pessoas das áreas administrativa e jurídica para atender as obrigações acessórias perante órgãos públicos, contabilidade e acompanhamento de processos judiciais (ativos e passivos).

Os motivos que tem prejudicado sobre maneira as operações, já foram amplamente comentados em relatórios anteriores, sendo os principais: A acirrada concorrência no mercado, com baixa oferta de negócios (obras), falta de capital de giro, ocasionada pela inadimplência que entes públicos aplicaram às empresas Lix e os baixos patamares de faturamento, e em consequência a apuração de resultados negativos. Novamente afirmamos que a companhia vem passando a pior crise em sua história, ocasionada principalmente pelos calotes públicos, um verdadeiro desrespeito a uma empresa de mais de 92 anos de existência que sempre proporcionou milhares de empregos diretos e indiretos, executou obras de qualidade, recolhimentos significativos de impostos, contribuindo com isto no desenvolvimento do país.

Em função disso, em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 04/10/16, decidiu-se pela paralisação temporária das operações da Companhia, até que obtenha-se recursos através de acordos, e o Conselho se reúna novamente para deliberar sobre o destino dos recursos financeiros.

Com o ingresso destes recursos, dever-se-á elaborar um planejamento para que se efetue o pagamento de todo o seu passivo, com prioridade às obrigações trabalhistas, pois a empresa quando dispunha de recursos, sempre honrou seus compromissos, o que consideramos normal.

Já não bastasse as grandes dificuldades que vem enfrentando em decorrência do inadimplemento de diversos contratos com entes públicos, somou-se a grave crise que se abateu sobre o País, que, como é notório, atingiu imensamente o setor da construção civil, tanto no que refere às obras de infraestrutura, como no setor imobiliário, que inclusive tem registrado os maiores índices de distratos da história, além da inflação nos materiais de construção acima da média e uma legislação trabalhista (custos) totalmente desfavorável às empresas.

Comentário do Desempenho

Ressaltamos em função das incertezas da economia do País, investidores que vinham trabalhando em parceria com a Lix, decidiram suspender novos investimentos, além do que, diante desta crise, jamais aconselharíamos aos nossos parceiros em investir com esta atual conjuntura econômica e política do País.

Tais decisões foram necessárias e tomadas com planejamento e cautela, isto é, decidimos enfrentar a realidade. Ressaltamos ainda que paralisamos temporariamente as operações, porém jamais deixamos de entregar uma obra por culpa da companhia, com toda documentação legalizada em todos estes anos de existência.

Continuam as ações na busca incessante para a formalização de acordos com entes públicos os quais são devedores de vultuosos valores (entre R\$ 1 bilhão e R\$ 1,5 bilhão) para a companhia.

Frisamos mais uma vez que continuamos insistentemente oferecendo descontos atrativos para que ocorram acordos, principalmente com o Governo do Estado de São Paulo, porém temos nos deparado com uma inércia inexplicável, sendo que as tratativas se arrastam por quase dois anos.

Além dos descontos oferecidos (mais de R\$ 100 milhões), propusemos um parcelamento a longo prazo, além do que, ocorreria uma diminuição drástica dos valores mensais de juros e correção monetária que atualmente, ocorre um acréscimo mensal em aproximadamente R\$ 9 milhões (em apenas uma ação a favor da Lix). Cabe informar que esta ação hoje (31/10/16) monta em aproximadamente R\$ 542 milhões e não obtivemos nenhuma resposta das propostas feitas e devidamente protocoladas no Órgão desde janeiro/15.

Ressaltamos nossa indignação com o Estado por não formalizar ou negociar acordos em ações já com sentenças favoráveis a Lix que perduram por mais de 10 anos, e também com a morosidade do judiciário no julgamento das ações favoráveis, e rapidez naquelas contrárias.

Diante disso, para que ocorra a retomada dos negócios, com conseqüente incremento na carteira de obras, se faz necessário a obtenção de capital de giro, que estamos empenhados em obter através de acordos nas ações judiciais contra o Governo do Estado de São Paulo, uma vez que face aos apontamentos que a empresa possui ocasionados pelos “calotes” públicos, não existe a possibilidade de acesso a operações financeiras com Bancos ou quaisquer outros tipos de Instituições Financeiras em função da falta de Certidões e cadastro negativado. Insistimos em afirmar que a Companhia deixou de pagar os tributos ao Governo, em função de não ter recebido do próprio. A Companhia precisa se fortalecer para voltar com suas operações, isto é, receber seus legítimos créditos junto aos Órgãos Públicos.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao 3º Trimestre de 2016.

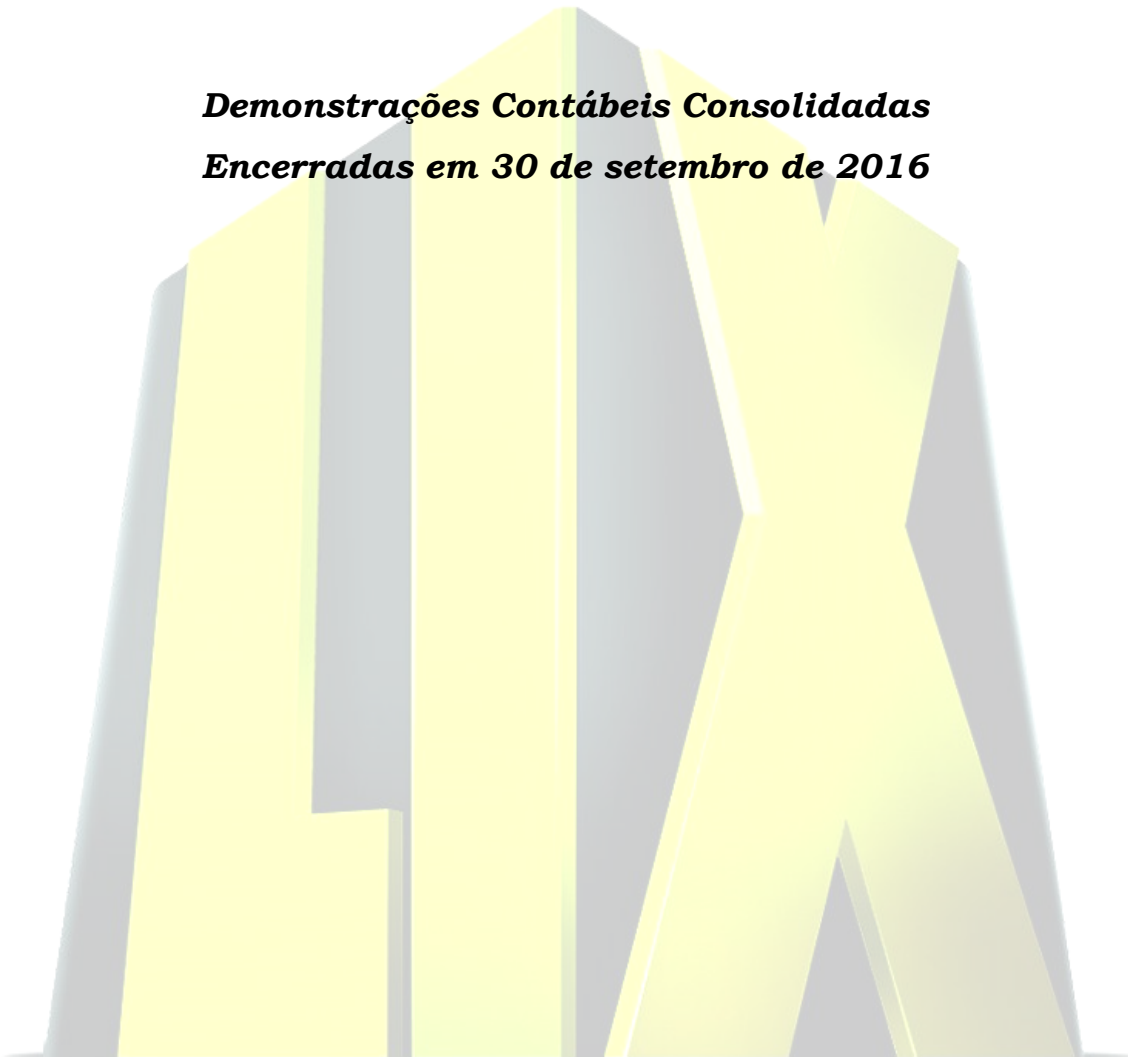
A Administração

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

SÃO PAULO / SP

*Demonstrações Contábeis Consolidadas
Encerradas em 30 de setembro de 2016*



Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

**** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ****

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos. Neste último segmento, preponderou as receitas geradas de diversos contratos de prestação de serviço de construção por administração.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de setembro de 2016. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 11 de novembro de 2016.

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte das receitas é oriundas de obras realizadas por empreitadas (infraestrutura) e administração (empreendimentos), sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuados na proporção de execução física de cada obra cumprindo o rigor de regime de competência

- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.

Notas Explicativas

- c) Contas a Receber de Clientes:** Neste título estão consignadas as contas a receber de clientes registradas no balanço pelo valor nominal, representado quase que em sua totalidade dos títulos sob tutela judicial de valores representativos cujos créditos são acrescidas das correções legais conforme indexador praticados nas respectivas egrégias estadual, municipal e federal de cada pelos quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia.
- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Furrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.

Notas Explicativas

- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.
- j) Empréstimos e Financiamentos:** Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.
- k) Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido. Entretanto não foi efetuada qualquer provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais, tendo em vista não haver histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.
- l) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas

Notas Explicativas

relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

- m) Reserva de Reavaliação:** O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores, será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.
- n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo **não são relevantes**.
- o) Avaliação do valor recuperável de ativos :** A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos através dos **testes de impairment**, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- p) Lucro (Prejuízo) por Ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

Notas Explicativas

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Caixas e Bancos	0	0	190	152
TOTAL	0	0	190	152
Parcela circulante	0	0	190	152

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Faturas a vencer e serviços a faturar	105	93	1.848	1.837
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2012	268.306	261.306	274.590	266.945
(-) Provisão para perdas eventuais	(11.098)	(10.067)	(12.215)	(11.080)
TOTAL	257.313	251.332	264.223	257.702
Parcela circulante	257.313	251.332	263.644	257.182
Parcela não circulante	-	-	579	520

Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empregada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal.

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Imóveis a comercializar	0	0	741	341
Almoxarifado e outros	0	0	0	0
TOTAL	0	0	741	341

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008,

Notas Explicativas

referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 14.254 (2015 – R\$ 13.900) Controladora, e R\$ 17.332 (2015 – R\$ 16.905 consolidado).

NOTA 8. RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
- Retenções contratuais	0	0	151	151
- Depósitos judiciais	2.041	1.971	3.251	3.150
- Emp. Compuls. e Outros	1.510	1.454	1.911	1.855
TOTAL	3.551	3.425	5.313	5.156
Parcela circulante	-	-	151	151
Parcela não circulante	3.551	3.425	5.162	5.005

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	141	141	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.613	16.613	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	2.677	1.328	98.382	97.659
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	574	574	10.036	10.035
- Lix Incorp. e Construções Ltda.	901	901	39.077	39.077
TOTAL	20.906	19.557	159.162	158.438
Parcela circulante	-	-	159.162	158.438
Parcela não circulante	20.906	19.557	-	-

a) Controladas

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

Notas Explicativas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Oriente Inc. Imobiliárias Ltda. – Mútuo	256	256	196	190
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos	0	0	0	0
TOTAL	256	256	196	190
Parcela circulante	0	0	196	190
Parcela não circulante	256	256	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Controladas	20.906	19.557	159.162	158.438
Outras Partes Relacionadas	256	256	196	190
TOTAL	21.162	19.813	159.358	158.628
Parcela circulante	0	0	159.358	158.628
Parcela não circulante	21.162	19.813	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente da Construtora Lix da Cunha S.A. e Presidente do Conselho de Administração.

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%.

NOTA 10. INVESTIMENTOS**a) Composição dos Saldos**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
-Participações em empresas controladas	82.731	89.381	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	82.972	89.622	340	340

Notas Explicativas**b) Posição Detalhada dos Investimentos**

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
	Lix Incorporações e Const. Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	76.628	79.887	(3.259)
Lix Empreendimentos e Const. Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	6.091	9.481	(3.390)	(2.770)
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	12	12	(0)	(0)
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							(6.649)	(4.689)
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(35.824)	(33.851)	(1.973)	(552)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(8.174)	(8.011)	(163)	(3.579)
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(2.136)	(4.131)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							(8.785)	(8.820)
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(484)	(454)	(30)	(3)
Lix Incorporações e Const. Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	15.792	16.464	(672)	(395)
Lix Empreendimentos e Const. Ltda.	16,37	16,37	5.788	5.788	1.227	1.919	(692)	(549)
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	96.820	97.786	(966)	146

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2016 e 2015. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 44.000 (09/2016) e R\$ 41.862 (2015).

NOTA 11. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	651	908
- Reavaliação	0	0	0	0	0

Notas Explicativas

Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	39	39
- Reavaliação	4%	0	0	0	0
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	7.294	7.294
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.158	2.158
Veículos	20%	372	372	1.091	1.091
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.091	1.091
TOTAL		7.915	7.915	12.382	12.639
Depreciações acumuladas		(7.647)	(7.647)	(10.272)	(10.126)
TOTAL		268	268	2.110	2.513

No ano de 2013 efetuamos inventário físico dos bens e procedemos à baixa dos valores históricos bem como da depreciação acumulada dos bens perecidos ou considerados obsoletos que não geram valor para a Companhia..

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de Abril de 2016, aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 1.400 mil e conselheiros a R\$ 320 mil. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	8.865	8.076
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	1.512	1.512
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0	0
TOTAL		0	0	10.377	9.588
Parcela circulante		0	0	10.263	9.474
Parcela não circulante		-	-	114	114

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.
- (2) A controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registra os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial,

Notas Explicativas

através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização desse débito. Essa provisão constituída acumula saldo de R\$ 8.190 em 30/09/2016 e R\$ 7.695 em 31/12/2015.

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	9.301	6.721	17.626	14.432
- INSS	17.059	13.842	47.318	40.809
- FGTS	3.561	4.036	4.440	4.971
- Contribuição Sindical	4	3	47	43
TOTAL	29.925	24.602	69.431	60.255

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
- IRPJ / IRRF	10.890	9.773	23.784	19.273
- Pis	5.008	4.627	6.128	5.652
- Cofins	20.913	19.483	29.667	26.563
- ICMS	6.468	6.643	9.900	12.372
- ISS	8.713	6.723	11.177	9.218
- CSLL	2.713	2.305	4.884	4.162
- IPTU/Outros	916	654	2.045	1566
- Parcelamento Lei 11.941	796	796	796	796
TOTAL	56.417	51.004	88.381	79.602

Notas Explicativas

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 30 de setembro de 2016, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Provisões contabilizadas	30.512	29.866	59.310	57.257
- Depósitos judiciais	(2.013)	(1.971)	(3.223)	(3.151)
- Provisões líquidas	28.499	27.895	56.087	54.106

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processos de natureza tributária e cível. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, como base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de **R\$ 35.248** (consolidado), refere-se em sua maioria a fornecedores vinculados ao crédito (Contas a Receber Clientes)) sob litígio junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante.

Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a

Notas Explicativas

fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2016 e 2015. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2016 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 30 de setembro de 2016, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício corrente foi prejuízo e deverá ser somado aos prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

Notas Explicativas

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 962 (controladora) e R\$ 102.883 (Consolidado), os quais encontram-se atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

JONADABE JACSON CALDAS
Contador – CRC 1SP172033/O-2

MOACIR DA CUNHA PENTEADO
Diretor Superintendente

ELIAS ABRÃO AYEK
Diretor de Relação com o Mercado

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À

DD DIRETORIA E ACIONISTAS DA CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

Fomos contratados para revisar as demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, da Construtora Lix da Cunha S.A. ("Companhia") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Responsabilidades da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações contábeis com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações contábeis (NBC TR 2410 e ISRE 2410). Em decorrência do assunto descrito no parágrafo Base para abstenção de conclusão, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre as demonstrações contábeis

Base para abstenção de conclusão Limitação acesso aos saldos iniciais

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins comparativos, foram auditados por outros auditores independentes, e consequentemente não emitimos opinião sobre elas. Não tivemos acesso aos trabalhos realizados pelos auditores anteriores, bem como os procedimentos de análises adicionais desenvolvidas, conforme determina a NBC TA 510 – Trabalhos iniciais, aos saldos iniciais, não foram suficientes para assegurar que

tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do período e patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2016.

Limitação Registro de Provisão

Os saldos apresentados nas rubricas do Passivo Circulante de "Obrigações trabalhistas" e "Obrigações tributárias" são parcialmente relacionados a processos que a Companhia é considerada ré nas ações e satisfaz os critérios de Provisão, conforme NBC TG 25 (R2) – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS

CONTINGENTES. A administração não realizou a avaliação desses saldos para reclassificar o montante e agregar na rubrica de "Provisões para contingências fiscais e cíveis".

Divergência de Apresentação

Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2016 não incluem todas as divulgações exigidas pela estrutura de relatório aplicável conforme requer a NBC TG 21 (R3), na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis do Conselho Federal de Contabilidade e normativos da Comissão de Valores Mobiliários. Os efeitos da não adequação da divulgação sobre as demonstrações não foram determinados.

Classificação Contas a Receber

O saldo apresentado na nota explicativa de número "5.Contas a Receber de Clientes" está em quase sua totalidade registrado no Ativo Circulante Consolidado. A administração não apresentou evidências para suportar o montante apresentado no Ativo Circulante. Conforme NBC TG 26 (R5) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, se a Companhia não atender os critérios relacionados da referida norma, o ativo deve ser classificado como Ativo Não Circulante.

Passivos Contingentes

Conforme NBC TG 25 (R2) – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS

CONTINGENTES, a Companhia deve divulgar diversas informações como:

(a) o valor contábil no início e no fim do período; (b) provisões adicionais feitas no período, incluindo aumentos nas provisões existentes; (c) valores utilizados (ou seja, incorridos e baixados contra a provisão) durante o período; (d) valores não utilizados

revertidos durante o período; e (e) o aumento durante o período no valor descontado a valor presente proveniente da passagem do tempo e o efeito de qualquer mudança na taxa de desconto. A administração da Companhia não divulgou as informações da nota explicativa de número "14. Obrigações Trabalhistas, Tributárias e provisão para Contingências" conforme requerido pela NBC TG 25 (R2), considerando que a representatividade do saldo no Passivo é significativo.

Limitação – Ausência de Ajuste a valor de realização

A Companhia mantém na rubrica de Contas a Receber consolidado um montante significativo, cujos valores estão em discussão judicial. A nota explicativa de número "5.Contas a Receber de Clientes" não é apresentada com subclassificações para proporcionar uma leitura com mais clareza, conforme sugerido na NBC TG 26 (R5) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Conforme NBC TG 01 (R4) – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS,

parágrafo 9, "A entidade deve avaliar ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo". A administração da Companhia não apresentou a equipe de auditoria evidências que foi realizada alguma avaliação dos seus ativos com a finalidade de demonstrar se existe alguma indicação de perda no valor dos seus ativos.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Demonstração do Resultado, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 14.311 mil durante o período findo em 30 de setembro de 2016. Esses eventos ou condições, juntamente com os assuntos descritos no Comentário de Desempenho, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Abstenção de conclusão

Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo Base para abstenção de conclusão, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar a nossa conclusão sobre essas demonstrações contábeis. Consequentemente, não expressamos uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis

São Paulo, 28 de dezembro de 2018.

MACIEL AUDITORES S/S 2CRC RS – 5460/O-0 – "S" – SP LUCIANO GOMES DOS SANTOS

1CRC RS 059.628/O-2

Responsável Técnico

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não apresenta

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras relativas ao 3º Trimestre do ano calendário de 2016 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 14 de novembro de 2016.

Moacir da Cunha Penteado Elias Abrão Ayek

Presidente do Conselho de Direção Diretor Superintendente, Diretor

Administração / Diretor Financeiro e de Relações com

Comercial Investidores

Fausto da Cunha Penteado Marisa Braga da Cunha Marri

Vice-Presidente do Conselho Diretora Jurídica / Conselheira

Conselho de Administração

Renato Antunes Pinheiro Luciano Braga da Cunha

Diretor Técnico Conselheiro

David Rodolpho Navengantes Neto

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

D E C L A R A Ç Ã O

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com o Relatório dos Auditores relativo ao 3º Trimestre do ano calendário de 2016 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 03 de janeiro de 2019.

Moacir da Cunha Penteadó
Presidente do Conselho de
Administração

Elias Abrão Ayek
Diretor Superintendente e Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	APRESENTAÇÃO DO PARECER DA AUDITORIA
2	CORREÇÃO DO QUADRO DE DIRETORES E CONSELHO
3	Apresentação do Relatório da Auditoria